Editorial
TelComp

XI Seminário TelComp 2018

13 de novembro de 2018 | São Paulo - SP
Informações e inscrições pelo e-mail telcomp@telcomp.org.br ou (11) 5533-8399

"Proposta revolucionária realista: a plataforma digital nacional"

*O economista **André Lara Rezende**, sempre brilhante em seus livros, ensaios e artigos, publicou, na última edição de* EU & Fim de Semana*, encarte do jornal* Valor Econômico*, interessante proposta para a criação de uma **plataforma digital nacional** para serviços públicos no Brasil.*

Partindo da premissa de que, para a recuperação da economia é necessário cortar gastos públicos profundamente e que isso é politicamente difícil, o autor sugere a criação de uma plataforma digital nacional, para prestação de serviços ao cidadão. Isso resultaria em redução da perda de tempo e corte de gastos burocráticos em grandes proporções. Essa redução de gastos inúteis liberaria recursos para investimentos em áreas muito carentes, como saúde, educação e segurança

Citando o Banco Interamericano de Desenvolvimento e entre outras fontes, Lara Rezende compara o Brasil a outros país e mostra como temos oportunidades para melhorar com a digitalização de trâmites burocráticos, reduzindo o tempo perdido pelo cidadão em cerca de 74% e os custos para ínfimos 5% em comparação ao que se gasta hoje.

Os exemplos são abundantes e todos sabemos que o potencial para ganhos

no ambiente digital é enorme. A proposta é muito boa e deveria ser prioridade para os novos governos (federal e estaduais).

Se não há dúvidas sobre o potencial das novas tecnologias para que se atinja objetivos arrojados de melhorias, resta refletir sobre algumas barreiras que precisam ser removidas para que a plataforma digital logre êxito.

Revisar processos para não "digitalizar' ineficiências

Como sabido, por exemplo no mundo corporativo, a introdução de novos sistemas é precedida de um profundo redesenho de processos para eliminar atividades desnecessárias, isto é, as que não geram qualquer benefício para o cliente final e existem somente para alimentar a burocracia. Novos sistemas e tecnologias só são induzidos com os processos revistos para não "digitalizar" o que não precisa ser feito! Não é tarefa fácil. A gestão de mudanças exige determinação e legitimidade de quem está à frente. No setor público, fazer isso é um desafio político.

Mais e melhores redes de telecomunicações são essenciais para a transformação digital

Plataformas digitais exigem conectividade de alto nível e isso depende de construção de redes de telecomunicações e de alta penetração dos serviços de acesso à internet em banda larga de alta velocidade. O Brasil não está bem nesse quesito e a sua posição é mesmo inferior aos nossos vizinhos na América Latina.

Argentina	68%
Chile	64%
México	52%
Colombia	46%
Brasil	41%
Penetração da banda larga fixa nos principais países da América Latina. Fonte: Relatório do Bradesco em 30 de agosto de 2018	

Corrigir essa deficiência é um esforço da sociedade e não somente responsabilidade das operadoras de telecomunicações. Atualizar leis e coordenar esforços entre os três níveis da Federação é fundamental para facilitar e reduzir custos de investimentos.

Hoje faltam investimentos e sobram barreiras criadas por quem deveria estar na linha de frente do estímulo à expansão de redes. Dificultar a instalação de novas redes, como fazem muitas prefeituras por exemplo, é um desserviço ao País e inviabiliza a expansão rápida da infraestrutura necessária.

Sem reforma tributária nas telecomunicações não haverá futuro digital

É difícil imaginar como uma “plataforma digital nacional” possa se expandir no País e beneficiar todas as camadas da população se os serviços de telecomunicações estão sujeitos a uma carga tributária que chega a 50% do que é cobrado ao cliente. Não funciona!

É importante que economistas com visão abrangente, como Lara Rezende, percebam a importância dos avanços da tecnologia para impulsionar a economia do País. Melhor ainda que os políticos que vierem a ser eleitos apoiem a causa e coloquem a transformação digital no Brasil como prioridade política.

TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas
Av. Iraí, 438 - cj 44 a 47 | Moema | São Paulo | SP | CEP 04082-001 | Tel +55 (11) 5533-8399

Nosso endereço de e-mail é:
editorial@telcomp.org.br

Você recebe este e-mail por ter relacionamento com a TelComp.